

Viaduto contra engarrafamento

Obras da alça que vai desafogar o trânsito nas principais vias de Vila Velha já começaram e devem terminar em um ano

Francine Spinassé

O viaduto da Terceira Ponte, em Vila Velha, começou ontem a ser construído e deve ser entregue em um ano. A obra deve desafogar o trânsito nos horários de maior movimento no Centro, Praia da Costa e Itapoã.

Segundo o secretário de Estado de Transportes e Obras Públicas, Neivaldo Bragato, quem chega a Vila Velha pela Terceira Ponte e quer ir em direção à Praia da Costa não vai mais precisar entrar pelo Centro para retornar em direção à praia. O condutor poderá ir direto pelo viaduto.

Ele terá início na saída da Terceira Ponte, sentido Vila Velha, e vai até a rua Bahia, no bairro Itapoã, passando sobre o Morro do Marista. O viaduto vai transpor a avenida Carioca e o Canal da Costa, onde também será construída uma galeria coberta.

“O viaduto deve diminuir o congestionamento em 1,5 quilômetro, reduzindo em 60% a quantidade de veículos que circulam pelas avenidas Carioca, Champagnat e Hugo Musso”, afirmou.

Hoje, dois imóveis serão demolidos. Eles fazem parte de 21 casas que já foram desapropriadas. “Ao todo, 74 imóveis deverão ser derubados para a construção das alças. A obra vai ter 800 metros de comprimento e duas faixas de rolamento, além de local para pedestres e ciclovias”, falou.

Bragato explicou que, após a obra, a rua Inácio Hígino passa a ser mão única para acessar o centro de Vila Velha.

O engenheiro do Departamento de Estradas de Rodagem do Espírito Santo (DER-ES), Carlos Ro-

berto Ribeiro, disse que a estrutura que irá passar por cima da avenida Carioca terá 200 metros de comprimento, 12 metros de largura e será semelhante à nova Ponte da Passagem. “Vamos montá-la por cima do Canal da Costa e depois colocá-la no lugar”, disse.

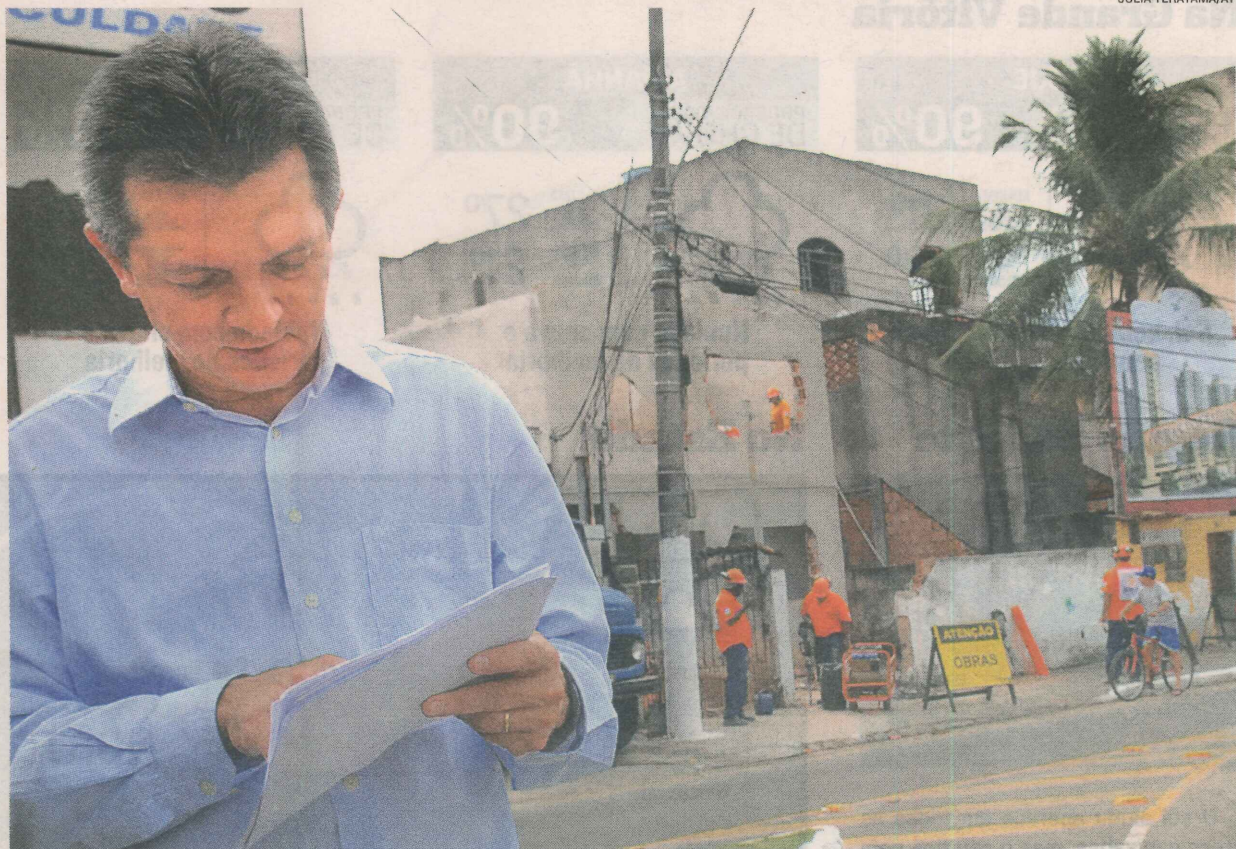
A partir deste ponto, a alça seguirá paralela à rua Mário Almeida, próxima ao valão, de onde seguirá até a rua Bahia, no bairro Itapoã.

ASSINATURA

Hoje será assinado o Termo de Ajustamento de Conduta (TAC) entre o Colégio Marista e a Prefeitura de Vila Velha, para liberação do Morro do Marista.

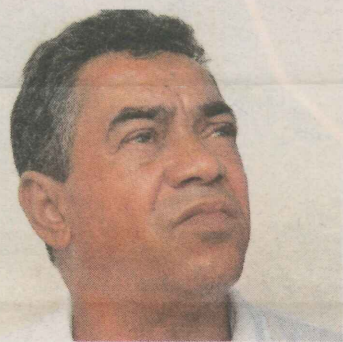
A escola doará a área ao poder municipal, que, por sua vez, repassará legalmente o espaço por onde vai passar o viaduto ao Estado.

A contrapartida do município será a construção do Parque Municipal do Marista, que terá áreas para escoteiros, restaurante, biblioteca, centro de estudos ambientais, trilhas e estacionamento.



NEIVALDO BRAGATO: viaduto vai reduzir em 60% o fluxo nas avenidas Carioca, Champagnat e Hugo Musso

FALA, LEITOR!



“O viaduto na região vai ser muito bom. Moro próximo e vejo como o trânsito fica ruim nos horários de pico”

Vagner José dos Reis, 53, ambulante



“É uma solução importante para o trânsito no Centro e para o desenvolvimento da cidade. Vai ficar ainda melhor”

Isaias de Oliveira, 41, funcionário público

Obras para ajudar corredor

Os estudos para a implantação dos corredores exclusivos para ônibus continuam, e a previsão é que sejam necessárias várias intervenções, como viadutos na Serra e em Campo Grande, Cariacica.

Segundo o secretário de Estado de Transportes e Obras Públicas, Neivaldo Bragato, o estudo ainda está em fase de definição dos trechos por onde os ônibus devem passar e identificação dos gargalos no trânsito. Em seguida, será feito o projeto de engenharia.

“Vamos identificar os principais gargalos e os problemas relacionados ao sistema semafórico”, explicou o secretário.

Bragato ressaltou que quatro grupos estão trabalhando simultaneamente, inclusive junto com as prefeituras.

Ele informou que entre os proje-

tos está a construção de um viaduto depois de Campo Grande, que vai ligar a região à rodovia Alice Coutinho, em Cariacica.

“Estamos pensando nisso até para atender à demanda futuramente, depois da construção do novo estádio Engenheiro Araripe”, enfatizou o secretário.

Outro local que deve receber um viaduto é a região da saída da ArcelorMittal Tubarão, na Serra, em direção à BR-101.

A primeira etapa do projeto vai contemplar a construção de 40 quilômetros de corredores exclusivos, de um de um total de 108 quilômetros. Os corredores devem ser implantados nas principais vias que ligam a Região Metropolitana, passando pelos terminais de Laranjeiras, Vila Velha, Campo Grande e Ibes.

O viaduto da Terceira Ponte

A estrutura começa na saída da ponte e vai até Itapoã

A nova via vai fazer a transposição sobre a avenida Carioca e sobre o Canal da Costa, seguindo paralelo à rua Mário de Almeida até a rua Bahia, em Itapoã.

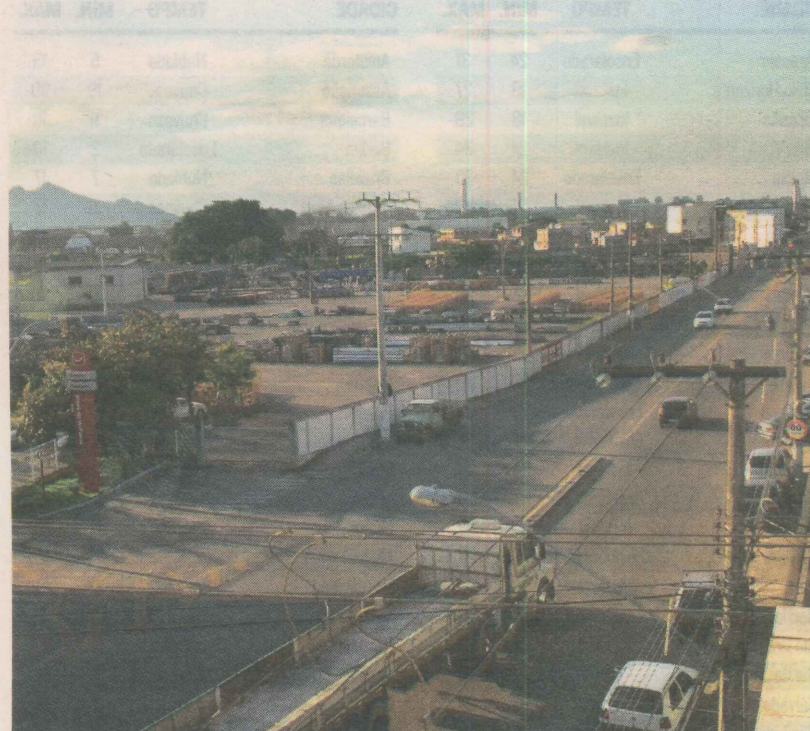
O viaduto terá duas faixas no mesmo sentido, com uma passarela que vai funcionar como passeio e ciclovias.



- Serão 800 metros de extensão
- A obra vai levar um ano e custar R\$ 28 milhões
- Com a estrutura, o governo estima que 600 veículos por hora serão retirados das principais ruas de Vila Velha, em horários de pico.

O Departamento de Estradas de Rodagem (DER-ES) informa que o viaduto vai reduzir o congestionamento em 1,5 km.

ANDRÉ FELIX/AT



BAIRRO Jardim Limoeiro, de onde vai sair um viaduto até a BR-101